



LANÇAMENTO DA CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Comunicado de Imprensa

A violência contra a mulher apresenta índices alarmantes e crescentes no país e mundo, e é considerada pela ONU como uma pandemia global, pois mais 70% das mulheres sofreu ou sofre algum tipo de violência em algum momento da sua vida. No mundo existem vários tipos de violência contra a mulher, e a Violência Obstétrica é uma tipologia de violência baseada no género que afecta directa e especificamente as mulheres e raparigas e ocorre nas maternidades, dominante no nosso País contribuindo igualmente para a mortalidade materno-infantil.

As consequências desse tipo de violência podem ser devastadoras para a mulher, e muitas vezes causam um trauma físico e psicológico, relacionado às atitudes e procedimentos desrespeitosos, esse tipo de tratamento não só viola os direitos das mulheres, como também ameaça o direito à vida.

A violência obstétrica é vivenciada por muitas utentes que buscam por cuidados de pré natal, parto e pós parto, e infelizmente acontece especificamente nas maternidades públicas, assim como privadas, colocando em risco a segurança e vida das mulheres, raparigas e seus bebés. Infelizmente muitas utentes que passam pela mesma, muitas vezes nem sequer sabem que é um crime e que deve ser denunciado, pois existe uma normalização da mesma.

A título de exemplo, mais de 20 casos foram relatados no ultimo trimestre na cidade e província de Maputo, onde somente 2 casos (caso do hospital provincial e caso da maternidade de Ndlavela) seguiram até as estâncias judiciais e 7 foram avançados os

Iniciativa



Parceiros





processos administrativos, os outros casos, as utentes acabaram desistindo pela morosidade no qual estes processos levam. De lembrar que esta é uma realidade do país todo, e não só priva as utentes e os recém nascidos de gozarem os seus direitos humanos previstos nas leis Moçambique e nas leis internacionais.

Esta situação preocupa as organizações da sociedade civil que advogam na promoção e proteção dos direitos humanos das mulheres e raparigas, humanização dos serviços obstétricos e pelo fim da violência baseada no género. Em resposta a este cenário a Saber Nascer em parceria com mais de 10 Organizações da Sociedade Civil unidas lançam hoje a Campanha Nacional de Prevenção e Combate à Violência Obstétrica, denominada **HUMANIZA MOZ**.

O objectivo que é promover a humanização obstétrica em Moçambique, impulsionando que os o respeito e valorização dos direitos das utentes dos serviços obstétricos. A campanha pretende engajar as utentes e seus pares, profissionais, sociedade civil e as entidades de saúde, justiça e proteção social, garantindo o empoderamento em matérias de prevenção e combate de Violência Baseada no Género, Violência Obstétrica, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Diretrizes Internacionais em obstetrícia. Esta também será uma rede de partilha de informação, advocacia, monitoria dos cuidados de saúde, de denuncia e acompanhamentos dos casos de V.O., e muito mais.

HUMANIZA MOZ é uma campanha de todas e todos moçambicanas/os e convida à todas organizações e individuais a abraçarem esta causa, que irá salvar vidas e promover atendimento humanizado e respeitos.

Exigimos igualmente ao MISAU e todas entidades reguladoras de saúde, de justiça e de proteção dos direitos humanos, para que haja *tolerância zero* aos maus tratos e atendimentos degradantes nas maternidades do país, assim como responsabilização responsável do/as promotores destes actos violentos.

UNID@S PELA HUMANIZAÇÃO OBSTÉTRICA!

Iniciativa



Parceiros

